

## UM MERGULHO NA LITERATURA INFANTIL

Lucinalva Ferreira<sup>1</sup>, Renilda da Silva Soares<sup>2</sup>, Rafaela Matos Araújo<sup>3</sup>, Adriano Ferreira Modesto<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestre em Educação. e-mail: <[lucinalvaferreira@ifto.edu.br](mailto:lucinalvaferreira@ifto.edu.br)>

<sup>2</sup> Mestre em Educação. e-mail: <[renilda@ifto.edu.br](mailto:renilda@ifto.edu.br)>

<sup>3</sup> Aluno Bolsista. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. e-mail: <[rafa.ifto2014@gmail.com](mailto:rafa.ifto2014@gmail.com)>

<sup>4</sup> Aluno bolsista. Ensino médio. e-mail: <[altadriano@hotmail.com](mailto:altadriano@hotmail.com)>

**Resumo:** Literatura Infantil é uma fonte enriquecedora de conhecimento e informação, e oferece um método prazeroso e lúdico para que as crianças possam enveredar no mundo da leitura. Ela está presente na sala de aula e pode ser uma grande aliada no processo de aquisição da leitura. Sabe-se que as crianças são fascinadas por histórias e que essas favorecem seu desenvolvimento cognitivo, intelectual, emocional e social. Sendo assim, objetivando despertar nas crianças o gosto pela leitura desenvolveu-se atividades com literatura infanto juvenil contextualizada através de música, teatro, contação de estórias, rodas de conversas, filmes, recreação, pinturas, piquenique literário, ou seja, uma diversidade de alternativas para trabalhar práticas de leitura cotidiano escolar como forma de transformação social. A leitura proporciona ao leitor aprimorar seu caráter, sua personalidade, sua criatividade, imaginação e futuramente tornar-se um leitor crítico, apto a exercer sua cidadania, consciente da realidade social em que está inserido e das possibilidades de transformá-la. O projeto apresentou evolução satisfatória nas atividades e aprendizado das crianças dentro e fora da sala de aula, despertando assim a construção de ações pedagógicas alternativas em que a leitura seja utilizada como uma ação prazerosa, investigativa, aprendizagem e construção de saberes.

**Palavras-chave:** Literatura infantil, leitura, sala de aula.

### 1 INTRODUÇÃO

A literatura na formação do ser humano é de fundamental importância, no entanto percebemos em sala de aula uma total rejeição quando o assunto é leitura, independente do nível ou modalidade, quando atribuem a leitura a um ato obrigatório, mecânico e sem prazer. Acredita-se que o avanço das tecnologias tenha contribuído para que este fato torne-se mais marcante entre crianças e adolescentes.

A partir do projeto realizado na primeira edição do Projeto Bolsa Cultura, onde se trabalhou com grupo de Súsia, ficou perceptível o quanto é importante resgatar entre as crianças da educação infantil o gosto pela leitura de forma lúdica contextualizada, onde a interação entre gerações diferentes proporcionou momentos de muito aprendizado.

A realização desse projeto de extensão Um Mergulho na Literatura Infantil permitiu trabalhar condições de práticas de leitura potencializadoras, dinâmicas, prazerosas a partir de releitura de obras clássicas através de teatros, músicas, rodas de leituras e a mala viajante com os alunos da educação infantil da Escola Municipal professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes.

O hábito de ler depende muito da relação estabelecida entre adulto e criança, seja na família ou na escola, depende de estímulo e incentivo. O aluno que não lê torna-se acrítico, com dificuldades para pesquisa, resumir, analisar e compreender o mundo de uma forma mais ampla e contextualizada. O incentivo à leitura deve começar com o costume de ler em família, tornando a leitura em algo cotidiano, sendo esse um processo que a torna algo simples e natural. No entanto, a realidade é outra, muitas vezes, a família não participa da educação para a leitura.

## 2 OBJETIVOS

**Geral:** Despertar nas crianças o interesse e gosto pela leitura utilizando a literatura infanto-juvenil contextualizada através de imagens, músicas e teatros.

### Específicos

- Utilizar a linguagem oral explorando a riqueza dos contos infantis;
- Dramatizar contos por meio de expressões orais e dança;
- Continuar contos infantis a partir de um determinado ponto;
- Discutir a importância do “contar histórias”, no contexto familiar;
- Incentivar os alunos a desenvolverem o senso crítico desde a educação infantil; e
- Possibilitar aos alunos vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação.

## 3 JUSTIFICATIVA

Abramovich (1997, p.16) destaca “ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias. Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser um leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo [...]”

Para a leitura existem mil e uma maneiras de fazer com que o jovem e a criança se aproximem de forma descompromissada da literatura, para isso é necessário utilizar livros contextualizados que explorem o lúdico e levem a criança a criarem o gosto pela leitura. A criatividade humana presente na maior parte das pessoas é formada a partir da sua relação com o contexto social no qual está inserido. Criatividade aqui é entendida como a expressão subjetiva da criança que tem liberdade de ideias e percebe histórias por outros ângulos não vistos pelos adultos.

Entendemos que a criança deve ser vista como sujeito na construção de sua própria história, que perpassa pela leitura interativa. Abramovich (1997, p.24) afirma que, “ouvir história é um momento de gostosuras, de prazer e de divertimento dos melhores, é encantamento maravilhamento, sedução. O livro que a criança ainda não ler é a história contada”. Assim, a história deve ser contada pelos adultos de forma a envolver as crianças no processo de criação.

No entanto, as crianças afastaram-se muito dos livros escritos e conseqüentemente de uma leitura mais crítica e encantadora, pois nasceram no mundo digital, onde os primeiros contatos foram com a TV, os computadores, jogos eletrônicos e as redes sociais, tornando-se, assim leitores superficiais. Além do mais, a falta de incentivo à leitura de forma exploratória, por meio dos livros impressos, é a causa do pouco interesse pela leitura, o que resulta em dificuldades de leitura, da escrita, da interpretação de textos e aprendizagem.

Dessa forma, acredita-se que este projeto contribuiu no processo de leitura dinamizada, permitindo ao aluno contato com o mundo oral, a partir da leitura, de imagem e escrita, capazes de terem, futuramente, autonomia e participação social.

## 4 METODOLOGIA DE TRABALHO

O projeto foi realizado no período de vinte de agosto a vinte de dezembro de dois mil e dezoito na Escola Municipal professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes, tendo como público-alvo os alunos da Educação Infantil. As atividades foram realizadas seguindo os passos abaixo:

1. Reunião com a equipe gestora e professores para apresentação da proposta;
2. Reunião com os pais para apresentação do projeto e solicitação de apoio no projeto;
3. Selecionaram-se junto às professoras, as obras que foram trabalhadas;
4. Planejamento das atividades com os alunos bolsistas;

5. Confeção dos materiais para o ensaio das peças;
6. Dramatização de histórias conhecidas, onde as crianças foram às personagens;
7. Seleção e ensaio das músicas para a interpretação;
8. Apresentação teatral no momento cultural na Semana da Consciência Negra no IFTO;
9. Exposição das fotos do projeto, escolhida pelas crianças, e em painéis confeccionados pelas crianças,

As reuniões entre a equipe acontecia a cada 15 dias para avaliar a desenvoltura, participação e aptidão das crianças quanto ao desenvolvimento das atividades de leitura em casa e na sala de aula.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao término do projeto, as famílias entenderam a importância de incentivarem seus filhos a lerem de forma prazerosa e de participarem de forma ativa das atividades, através de dramatizações e leitura de histórias a partir das músicas. Segundo Cagliari (1997, p.149), “a leitura é a realização do objetivo da escrita. Quem escreve, escreve para ser lido”. É, certamente, através das práticas de leitura que o conhecimento se desvela, que se desenvolve a criatividade, o encantamento, o sonhar, o fantasiar e o imaginar.

Os principais impactos foram à importância e dedicação que os alunos dispensaram às atividades, sempre à espera da equipe para participarem. A desenvoltura dos alunos nas apresentações e cuidado com os colegas quanto ao respeito e zelo. Importante pontuar a recepção das professoras da turma, a participação dos estudantes nas atividades e envolvimento dos bolsistas nas ações do projeto.

Antônio Cândido (1995 p.249) quando aborda a importância da literatura enfatiza que ela constitui-se fator indispensável de humanização; pois possibilita o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor. O desafio posto aconteceu no sentido de criar e recriar, no espaço do saber, pequenas iniciativas do fazer pedagógico que somadas puderam alcançar a configuração da aprendizagem significativa pelo viés da leitura.



**Foto:** Apresentação Cultural no Campus Araguatins – IFTO  
**Fonte:** Projeto de Extensão Mergulho na Literatura (2018)



**Foto:** Apresentação Cultural IFTO – Campus Araguatins  
**Fonte:** Projeto de Extensão Mergulho na Literatura (2018)



**Foto:** Apresentação Cultural IFTO – Campus Araguatins  
**Fonte:** Projeto de Extensão Mergulho na Literatura (2018)

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto promoveu à proximidade da escola a realidade quanto à necessidade da formação dos pequenos leitores, quanto à disponibilidade dos recursos e alternativas de atividades das práticas de leitura.

O gosto pela leitura é algo que começa a ser estimulado no ambiente familiar. A criança que cresce em meio aos livros, em que a leitura faz parte do cotidiano de seus familiares, que escuta e lê histórias para dormir com seus pais, com certeza, terá uma maior probabilidade de ser um leitor proficiente que fará interpretações mais profundas dos textos, não se limitando a uma leitura decodificativa.

A leitura é de suma importância para a formação de todo cidadão, uma vez que ela possibilita a aquisição de conhecimento e conduz os leitores para novas realidades. Nesse sentido, pensar a leitura é também refletir sobre a inserção dos sujeitos na sociedade, uma vez que permite o contato com os escritos produzidos por diferentes pessoas e em diferentes épocas, sendo um reflexo de variadas realidades e contextos. Pensando dessa maneira, a proposta apresentada torna-se relevante, pois permitiu o trabalho lúdico com a leitura.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil – gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.
- CÂNDIDO, A. **Direitos Humanos e literatura**. In: BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2006, p 249 Vol. 1 ( Linguagens, Códigos e suas tecnologias)
- AZEVEDO, R.. **Literatura infantil: origens, visões da infância e certos traços populares**. Disponível em: <http://www.ricardoazevedo.com.br/Artigo07.htm>. Acesso em 15/07/2018.
- CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 1997.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2001.
- GADOTTI, M. **Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito**. São Paulo: Cortez, 1980.
- GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola**. Cascavel: Assoeste, 1984.
- KLEIMAN, A. B; MORAIS, S. E. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.
- SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo, Ática, 1986.
- SOUZA, R. J. de. **Narrativas Infantis: a literatura que as crianças gostam**. Bauru: USC, 1992.
- WHITE, E. G. **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes**. Tatuí-SP: Casa Publicadora Brasileira, 1998.